

Outros procedimentos

Técnicas de complementação e refinamento

Alguns procedimentos ajudam no refinamento das cirurgias plásticas e contribuem para os bons resultados. Esse é o caso da técnica de preenchimento, considerada minimamente invasiva, e as aplicações à base de radioterapia, de potência muito baixa, sem risco para o paciente, para prevenir o aparecimento do queiloide.

Preenchimento

Preenchimento evita cirurgia com corte

Muito empregada nos dias de hoje para refinar as cirurgias com o uso de bisturi, a técnica de preenchimento consiste na aplicação de gordura ou medicamento para minimizar rugas e depressões, sem a necessidade de uma cirurgia com corte, ou para complementar o resultado desta.

Existem regiões onde o procedimento é bastante indicado, como na face, glúteos e coxas, por possibilitar uma melhora sensível na estética e no contorno corporal. A técnica do preenchimento possibilita ainda solucionar problemas causados por trauma ou doença.

O preenchimento pode ser feito com medicamentos absorvidos ou não pelo organismo. O, mas o mais recomendado, no entanto, é utilizar a própria gordura do paciente, associada ao plasma, que é rico em plaquetas e fatores de crescimento. Qualquer pessoa que tenha gordura disponível pode se beneficiar do preenchimento.

A técnica utiliza duas microcânulas – uma para retirar e outra para aplicar gordura. No caso da face, a anestesia é local, enquanto que nos glúteos e coxas pode ser local ou peridural.

Curiosamente, ao contrário do que pensa a maioria das pessoas, o botox não é um medicamento de preenchimento, mas de retenção muscular, que tira a força de contração do músculo e, por isso, atenua as rugas de expressão.

Combinações cirúrgicas

O preenchimento pode ser associado a outros tipos de cirurgia. Dentre as combinações possíveis está a cirurgia de face, com enxerto de gordura na região dos lábios e maçã do rosto. A cirurgia de abdome pode ser combinada com preenchimento na região glútea (lipoescultura, que consiste na retirada de gordura de um lugar e aplicação em outro).

Recuperação e resultados

A recuperação após a cirurgia é rápida, mas o paciente deve evitar exercícios nos primeiros dias. Se o preenchimento tiver sido nos glúteos, é preciso usar cinta modeladora. O resultado preliminar (volume da região preenchida) aparece logo após a aplicação, mas o inchaço em função do procedimento só regride entre 30 e 60 dias, sendo que na face, isso tende a acontecer em um menor período de tempo, entre 15 e 20 dias. A técnica pode ser repetida diversas vezes, conforme a vontade do paciente. No entanto, deve-se esperar de 3 a 6 meses para fazer uma nova aplicação nos locais já submetidos ao procedimento.

Cicatrizes e Queloides

Não há como evitar, mas medidas de prevenção podem ser tomadas

Não existe medida que evite uma cicatriz. Todo corte gera uma cicatriz, que pode tornar-se imperceptível com o passar dos anos ou muito acentuada e visível, formando um queloide.

O queloide é uma super cicatriz que o organismo de algumas pessoas desenvolve e o de outras, não. É próprio da genética de cada um, e evita-lo é algo que o médico não tem como garantir. Pessoas de pele escura são mais propensas a ter queloide do que as de pele clara.

Existem procedimentos que podem minimizar o problema. Por isso, em todas as cirurgias, até os primeiros 20 dias é usada a fita adesiva, tipo Micropore; após esse período, inicia-se o uso de gel e/ou placa de silicone por seis meses.

Se o paciente tem tendência a ter queloide, o indicado é o tratamento à base de radioterapia, que deve ser planejado pelo médico e iniciado imediatamente após o ato cirúrgico. Trata-se de um procedimento com o uso de radiação em dosagem muito pequena, que não oferece risco para o paciente.